

EmASFALT MBA-67 (C67BF3 MBA)

Definição:

Emulsão betuminosa catiónica de rotura média, para misturas abertas a frio, que cumpre as especificações incluídas na norma EN 13808:2013/1M:2014 para uma emulsão do tipo C67BF3 MBA.

Especificações:

Características	Unidade	Norma	Mín.	Máx.
Emulsão Original				
Polaridade de partículas	-	EN-1430	Positiva	
Índice de rutura	-	EN 13075-1	70	155
Tempo de escoamento 4mm, 40°C	s	EN 12846-1	5	70
Conteúdo de ligante (por cont. em água)	%	EN 1428	65	69
Conteúdo do fluidificante	%	EN 1431	-	10
Peneiração 0,5mm	%	EN 1429	-	0,10
Sedimentação aos 7 dias	%	EN-12847	-	5
Adesividade	%	EN 13614	90	-
Resíduo por destilação (EN-1431)				
Penetração (25 °C; 100 g; 5 s)	0,1mm	EN-1426	-	330
Temperatura de amolecimento	°C	EN-1427	35	
Resíduo por evaporação (EN-13074-1 e 2)				
Penetração (25 °C; 100 g; 5 s)	0,1mm.	EN-1426	-	330
Temperatura de amolecimento	°C	EN-1427	-	35
Resíduo por estabilização (EN-13074-2)				
Penetração (25 °C; 100 g; 5 s)	0,1mm	EN-1426	-	220
Temperatura de amolecimento	°C	EN-1427	39	

Aplicações:

- Misturas betuminosas abertas a frio para camadas de desgaste ou intermédias.
- Reparações pontuais.



Para mais informações, visite moeve.pt

Nota: as recomendações incluídas nesta ficha técnica devem ser consideradas a título indicativo e para situações gerais, sendo que a Moeve recusa qualquer responsabilidade devido ao uso inadequado. Em casos específicos deverá contactar o Departamento Técnico da Moeve.
v.Nov/2025

Temperaturas orientativas de trabalho:

- Temperatura de aplicação (°C): 30 – 60. Normalmente a emulsão será aplicada à temperatura de entrega, não sendo necessário o aquecimento da mesma para a mistura com os agregados, no entanto, se for aquecida deverá tomar-se o especial cuidado para não exceder o limite de 60 °C. Para tal, recomenda-se que o aquecimento seja feito com meios que garantam um controlo correto da temperatura, e uma homogeneidade da mesma em toda a emulsão, evitando sobreaquecimentos pontuais que poderiam deteriorar a mesma.

Dotações orientativas:

- Aproximadamente 5 a 7 % da emulsão sobre o peso do agregado em função da mistura e do tipo de agregado, 3-4 % de ligante residual sobre mistura.

Recomendações:

- Calibrar os equipamentos de dosagem da unidade de fabrico da mistura.
- Ajustar a dosagem dos materiais em função de uma fórmula de trabalho.
- Ajustar na secção de prova para alcançar a percentagem óptima da cobertura da mistura, evitando segregações de agregado grosso durante a recolha e o escorramento da emulsão.



Para mais informações, visite moeve.pt

Nota: as recomendações incluídas nesta ficha técnica devem ser consideradas a título indicativo e para situações gerais, sendo que a Moeve recusa qualquer responsabilidade devido ao uso inadequado. Em casos específicos deverá contactar o Departamento Técnico da Moeve.
v.Nov/2025